



10

HEBREUS A APOCALIPSE

COMENTÁRIO BÍBLICO BEACON

Richard S. Taylor
A. F. Harper
Roy S. Nicholson
Eldon R. Fuhrman
Harvey J. S. Blaney
Delbert R. Rose
Ralph Earle

COMENTÁRIO BÍBLICO
BEACON

A Segunda Epístola de
JOÃO

Harvey J. S. Blaney

Esboço

VIVA EM AMOR E OBEDIÊNCIA

A. Saudação, 1-3

B. A Mensagem, 4-11

C. Conclusão, 12,13

VIVA EM AMOR E OBEDIÊNCIA

2 João 1-13

A. SAUDAÇÃO, 1-3

O autor se autodenomina de **O ancião** (1; “presbítero”, *presbyteros*), embora não tenha se identificado dessa maneira na primeira epístola. O termo significa essencialmente alguém de idade avançada. É provável que ele reconhecesse sua posição entre as igrejas que estavam sob sua supervisão como o reverendo, mestre e pregador ancião.

A carta é endereçada à **senhora eleita** (*eklekte kuria*, “a senhora escolhida por Deus”, NEB) e **a seus filhos**. Duas interpretações a partir do grego entendem que o texto aqui se refere a nomes próprios. *a)* Eleita, a Amada e *b)* a eleita Kuria. O significado mais provável é que a **senhora eleita** se refira a uma igreja local e **seus filhos** (cf. v. 4) se refira aos membros dessa igreja. Essa breve carta é endereçada a uma igreja e seus membros, enviada de uma igreja irmã (e seus membros, v. 13). Ela foi escrita pelo **ancião** que naquela época estava associado à liderança da igreja que enviara a correspondência.

Parece que havia a necessidade de uma declaração de amor por parte de João: **aos quais amo na verdade**. Talvez as pessoas mencionadas no versículo 10 não tivessem mostrado nenhuma inclinação ao amor cristão. A atitude do autor foi de um “amor que é exercido na esfera mais elevada, que corresponde ao conceito mais legítimo de amor”.¹ Essa afeição foi compartilhada por **todos** os outros cristãos que conheciam a igreja. Conhecer a verdade como tem sido revelada em Cristo produz o amor fraternal. Todos eles pertencem à comunhão (*koinonia*) dos santos.²

Por amor da verdade (2) refere-se à verdade como é revelada em Jesus Cristo. Isso provavelmente se referia à vida eterna que os crentes receberam. João afirma com ousadia que essa verdade **está em nós e para sempre estará conosco**.

A saudação: **A graça, a misericórdia, a paz [...]** sejam convosco (3) “não é um desejo mas uma garantia segura”.³ “ ‘Graça’ é *ofavor* de Deus para com os pecadores; ‘misericórdia’ é a *compaixão* de Deus pela miséria dos pecadores; ‘paz’ é o resultado após a culpa e miséria do pecado serem removidas. ‘Graça’ aparece poucas vezes nos escritos de João; encontramos esse termo somente no evangelho de João 1.14, 16, 17 e em Apocalipse 1.4, 22.32”.⁴ Acerca do restante do versículo veja comentários em 1 João 3.23; 4.9, 15.

B. A MENSAGEM, 4-11

Muito me alegro (4) provavelmente reflete um contraste com o desapontamento tantas vezes experimentado na cooperação de João com as igrejas. Essa alegria era sua razão para escrever. Os membros estavam andando **na verdade** do modo como haviam **recebido o mandamento do Pai**.

A maioria das verdades nessa breve epístola é encontrada em 1 João de uma forma mais elaborada. **Novo mandamento [...]** **que nos amemos uns aos outros** (5) é o mesmo que **desde o princípio ouvistes** (6). Veja comentários em 1 João 2.7,8 e 3.23.

Os **enganadores** (7) são indubitavelmente aqueles contra quem João advertiu na epístola anterior (cf. 1 Jo 2.18-23), mas o termo **enganadores** (*planoi*) não é usado por ele em outra parte dos seus escritos. Esse termo significa vagabundo, ou corrupto.⁵ João usa o verbo cognato relativo, significando “afastar do caminho certo”, em 1 João 1.8; 2.26 e 3.7.

Esses **enganadores** são identificados pela sua falha em confessar ou testemunhar acerca da Encarnação — eles **não confessam que Jesus Cristo veio em carne**. A ARA traduz esse texto da seguinte forma: “não confessam Jesus Cristo vindo em carne”. Isso foi interpretado por Dodd como uma referência à Segunda Vinda.⁶ No entanto, parece que aqui se refere mais a um teste de discipulado já discutido em 1 João 4.2-3. Esse tipo de **enganador** também é um **anticristo**.

Olhai por vós mesmos (8) é uma advertência semelhante encontrada em Hebreus 2.1. O motivo da admoestação é **para que não percamos o que temos ganhado; antes, recebamos o inteiro galardão**. Não está claro se os verbos deveriam estar na primeira pessoa (**o que temos ganhado**; ou “aquilo que temos realizado com esforço”, ARA) ou na segunda (“o que vocês ganharam”). “O significado é o seguinte: ‘Preste atenção para que esses enganadores não desfaçam o trabalho que Apóstolos e Evangelistas têm realizado com esforço entre vocês, mas que recebam o fruto completo dele’ ”.⁷

Todo aquele que prevarica (9), embora possivelmente não seja a melhor tradução, mesmo assim capta o significado geral: “Todo aquele que ultrapassa” (ARA) é a formulação mais correta. A NVI traz uma tradução excelente dessa passagem: “Todo aquele que não permanece no ensino de Cristo, mas vai além dele, não tem Deus”.

“João não condena o progresso teológico [...] A Teologia está para a revelação de Deus na Graça como a Ciência está para a revelação dele na Natureza”.⁸ Como a ciência continua descobrindo novas coisas no universo criado, a teologia continua descobrindo mais “dos tesouros que estão escondidos em Cristo [...] Uma teologia que é unicamente velha está morta; uma teologia que é unicamente nova é falsa [...] Devemos manter ‘o ensino de Cristo’ ”.⁹ Qualquer coisa que nega a atividade redentora de Deus, o Pai, e de Jesus

Cristo, o Filho, é falsa e não cristã. Não há “ateus cristãos”; o termo por si só é uma contradição. **Quem persevera na doutrina de Cristo**, enquanto explora suas profundezas insondáveis, **tem tanto o Pai como o Filho**.

Se alguém vem ter convosco (10) continua a referir-se aos enganadores. João insiste para que os membros da igreja não permitam que esses mestres atuem na congregação nem os ajudem. “Esse conselho do Apóstolo deve ser lido à luz das circunstâncias locais”.¹⁰ Ele não pode ser usado legitimamente como uma autorização para rejeitar todo aquele que não concordar conosco. Por outro lado, também não devemos fechar os olhos e ser tolerantes quanto aos seus ensinamentos. O teste da verdade cristã é a Encarnação. Estamos imitando a Cristo quando somos misericordiosos com todos, buscando salvá-los. Uma atitude anticristã é fomentar a heresia. “A caridade tem seus limites: ela não deve ser manifestada de tal maneira que cause dano a outros; ela certamente não deve ser manifestada de tal forma que cause mais dano do que benefício para o receptor”.¹¹ “Provai se os espíritos são de Deus” (1 Jo 4.1). **Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras** (11).

C. CONCLUSÃO, 12,13

João tinha **muito** para escrever (12). Talvez nessa breve epístola tenhamos, em forma resumida, o que ele escreveu de forma mais abrangente na primeira epístola. Dodd comenta: “Podemos tomar por certo que o presbítero realmente tem grande desejo de visitá-los, o que lhe dará a oportunidade de pessoalmente discutir essa situação espinhosa”.¹² Se essa esperança puder ser concretizada, seu **gozo** será **cumprido**.

A epístola termina com a saudação dos membros da igreja da qual João escreveu: “Os filhos da sua irmã, eleita por Deus, lhes enviam saudações” (v. 13, NEB). **Amém**.

COMENTÁRIO BÍBLICO BEACON

10

Hebreus a
Apocalipse

O *Comentário Bíblico Beacon* traz uma interpretação abrangente da Bíblia Sagrada elaborada por 40 teólogos evangélicos conservadores. São 10 volumes, cinco para o Antigo Testamento e cinco para o Novo.

Em cada livro bíblico são comentados versículos de forma expositiva, exegética e sempre com uma sugestão homilética, o que torna o *Beacon* particularmente útil para pregadores e professores da Escola Dominical. Mas também ele tem uma característica devocional que faz dele uma obra cativante e indispensável a todos os crentes que desejam estudar a Palavra de Deus.

Beacon tem erudição teológica, todavia num tom equilibrado na sua interpretação e no seu objetivo inspiracional. Seu formato é atraente e prático.

Seus comentaristas e editores acreditam que esta obra é de grande valor para todos que buscam descobrir as verdades profundas da Palavra de Deus, que “subsiste eternamente”.

Richard S. Taylor
A. E. Harper
Roy S. Nicholson
Eldon R. Fuhrman
Harvey J. S. Blaney
Delbert R. Rose
Ralph Earle

ISBN 85-263-0694-4



9 788526 306943

REFERÊNCIA / COMENTÁRIO